

AO N.º 1346 DO

PATRIOTA



Suas Magestades e Altezas passam sem novidade em suas importantes saudes.

O augusto conde de tomar continua em Madrid a soffrer os males da ausencia.

Uma horrivel catastrophe.



PORTUGAL havia escapado a essas horrorosas revoluções que agitam o globo; a cholera havia por esta vez respeitado o nosso solo, um ministro honesto, predestinado pela providencia, começava a organizar as finanças do paiz, não pagando a pessoa alguma; essa medonha crise ministerial por que passamos ha dias, amainou de todo; o Tejo e o Douro corriam mansamente nos seus leitos, e o Euzebio Candido ia em doce paz semeando calhãos na praça de D. Pedro. Tudo nos recordava essas epochas de passada gloria.

O povo corria alegre a contemplar a Phoca, e bemdizia esse animal feroz bemdigno de estar entre nós!! Ha quatro dias porém que tão risonho quadro de ventura se dissipou! No infausto dia 2 do corrente espalhou-se a terrivel nova de achar-se enferma a Phoca!!! Quin-se um grito unanime na capital = a Phoca está cançada! = Desde logo o susto foi geral! Perder a Phoca!! E' impossivel. Esse homem Europeu, esse Albano da seringa, não hesitou um momento, foi o primeiro em apresentar-se na morada do monstro, e tudo quanto Lisboa tem de mais graudo mostrou nesta occasião a sua dedicacão. Ainda hoje o tremendo bruto não está fóra de perigo; graças porém a dez duzias de sanguesugas e a uns synapismos que lhe mandou applicar o Albano, o animal soffre menos.

A subita molestia da Phoca é o objecto de todas as conversações! A sciencia perde-se em mil conjecturas. A Phoca está gorda como um porco, porém soffre!! Estará a Phoca apaixonada? Lancemos um véo sobre este impenetravel arcano.

João Elias previne a todos os seus amigos, que para bem do serviço publico e do paiz em geral, passa desta data em diante a ser — João Aliás.

THEATRO DE S. CARLOS.

A WALKIRIS.

Tremendo baile em cinco actos, composto e dirigido por um tremendissimo compositor.

ACTO I.

Um panno com dois buracos de camara optica, vendo-se no fundo Azeitão.

A snr.ª D. Joanna King, da familia dos Laborins do Sardoal, e prima do visconde deste nome; apparece a pular atrás de um principe escocoz, que veio a Lisboa para vêr Mafra; o tal principe fica embasbacado, e namora-se de D. Joanna; vai se não quando mette-se de permeio a snr.ª Maria da Gloria, que n'este bailfaz de rei dos genios, o que equivale a ser rei de copas; e diz-lhe que ambos devem casar para fazerem deputados para a nação, no que consentem; e finda o acto.

ACTO II.

Uma sala (terrea diz o folheto) com uma cadeira e uma mesa, tendo sido penhorado na vespera o resto para pagamento de decima atrazada.

Temos em scena o sr. Fidanza, o sr. Marsigliani, o sr. Vianna, a snr.ª Bussola, e a snr.ª Gesualdi. O sr. Vianna beja a mão a sua tia (a snr.ª Gesualdi), faz uma cortezia á snr.ª Bussola (que no folheto se chama Miranda) parenta colateral do escrivão deste nome; o sr. Marsigliani comprimenta o sr Fidanza, e este dá uma patada. — Finda o acto.

ACTO III.

Vista de Palmella e do Alto do Viso.

Entra a sucia toda; vem um pagem e diz em pantomima = Sentem-se aqui e verão Palmella. = Vai tudo para uma varanda vêr passar o omnibus puchado a quatro; marcham os batalhões nacionaes, toca a musica; dança o escocoz com a Miranda, e a snr.ª Gesualdi vai no carrão para casa.

ACTO IV.

A tapada do castello de Miranda.

Neste acto tudo são ternuras. D. Joanna atacada de cholera morbus, pede ao escocoz que se morrer a mande enterrar no alto de S. João. O poltre rapaz assim o jura e manda fazer os bilhetes de enterro; n'este momento dá D. Joanna o ultimo suspiro, e o escocoz afoga-se.

ACTO V.

Maria da Gloria dotada de coração ma-

ternal, ressuscita os defuntos, que apparecem no tanque do Passeio publico, e vão depois cada um para sua casa, para nos continuarem a massar nas noites seguintes.

N. B. — Estamos autorisados a declarar, que este baile não é do sr. Gomes de Castro, como aleivosamente tem espalhado os seus amigos.

REGENERACÃO SOCIAL.

REIÇÃO FEMENINA.

Todas as mulheres tem direito aos cargos publicos.



s gregos foram em outros tempos o typo do janotismo, e não davam passo, que não consultassem oráculos femininos. Os romanos apesar da sua prôa estavam sempre a cochichar com as mulheres e faziam tudo quanto ellas queriam, e a França acaba de ouvir elevar-se a voz de uma mulher berrando com voz de trovão — Emancipação.

E havemos nós, descendentes de Eva em linha directa e transversal, ficar atraz dos gregos, romanos e francezes? Não, que Portugal nunca ficou atraz de ninguém. — En avant marchons.

Propomos pois, que para bem da humanidade, da civilisação, do progresso e do socialismo, toda a mulher possa ser eleitora ou elegivel, seja casada, solteira, viuva ou semi-viuva. Entende-se que só queremos o sufragio universal, mas comprehendese igualmente que as invalidas são excluidas de votar ou ser votadas, podendo contudo exercer quaesquer empregos nas camaras, taes como os de continuas, portadoras de cartas etc. para o que usarão de alcofa.

Para ser eleitora ou elegivel devem-se ter completado dezoito annos. E' prohibido o senso governativo n'uma mulh r aos quarenta annos, sobretudo em quanto usar de marrafa. Exceptuam-se as de mr, Barom por serem de mollas.

A mulher deputado não pôde occupar-se de outros trabalhos, que não sejam os da camara.

Os maridos, durante os trabalhos legislativos, ficarão encarregados de cozer, engommar e fazer meia, ficando a cosinha a cargo dos parentes mais chegados.

E' expressamente prohibido alimentarem as mãis os filhos de mama durante as sessões.

A lista das mulheres eleitas ou elegi-

veis será pregada nas portas das principaes modistas da capital.

As mulheres eleitas deputados prestarão juramento aos maridos... não de fidelidade, mas sim de advogarem a sua causa no parlamento.

Os maridos não poderão impedir as mulheres de exercerem as funções de deputados, sob pena de serem condemnados a desmammar creanças.

As camaras poderão ser prorogadas e addiadas á vontade da maioria, e durante o inverno haverão sessões nocturnas destinadas a bailes.

A presidencia recahirá sempre na mulher que prove poder walsar quatro horas sem se sentar; no caso de empate decidirá o escrutinio secreto, que se fará sempre ao galope.

Em caso nenhum as mulheres podem receber dinheiro, em quanto as camaras estejam abertas; sendo deputados ligam-se em corpo e alma... ao bem do paiz.

Não poderão ser eleitas deputadas as mulheres de João Elias, se este vier a casar e a ter prole, nem o Mello Primavera, por ser de sexo duvidoso.

**NOTICIA D'ARROMBA.**



ARECE fóra de duvida que fóra chamado pelo telegrafo o conde de tomar, para organisar o ministerio! Se durante a sua ausencia se tem roubado mundos e fundos, em aqui chegando roubar-se-hão fundos e mundos para variar.

**ANNUNCIOS**

**J**osé dos CONEGOS faz saber ao publico d'esta capital; que quando mandou arrestar as impressas dos jornaes liberaes, foi por não julgar que outro tanto lhe fizessem, aliás se teria conduzido menos brutalmente. José dos Conegos está penalizado ao ultimo ponto de ter dado um passo tão errado,



**P**ARA não morreremos de cholera inventou-se a quarentena; para morreremos de fome descobriram-se as quinzenas.

Os agiotas compram quinzenas; até os farrapos lhes convem; dentro em pouco compram-nos a pelle.

O systema dos fusilamentos á Narvaez vai-se aperfeçoando em Alemanha. O progresso, segundo os reis, é sempre de deitar abaixo.

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO.

**LISBOA**

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO

Rua do Poço dos Negros n.º 54.

1848.



**PENA DE TALIAO.**